

Ações

Cetcaf e parceiros iniciam os trabalhos 2019



Foto 1: Reunião no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Cláudio, com a presença do Incaper;

Foto 2: Reunião no Sítio dos Irmãos Peruchi, em Baixo Quartel, Linhares.

No decorrer do mês de janeiro de 2019, o Cetcaf trabalhou uma agenda objetivando a realização de todo o seu programa Cetcaf/2019. E como não trabalha sozinho, os parceiros são peças importantes para o desenvolvimento das ações. O Sicoob, Cecafe, Sistema OCB-ES, Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV) e Incaper, além dos associados: Coabriel, Nicchio Sobrinho Café S.A., Tristão Cia de Comércio Exterior, Realcafé, Unicafé, Fertilizantes Heringer e Cafenorte estarão com o Cetcaf ao longo das atividades.

Para este mês de fevereiro, estão agendados os primeiros treinamentos Colheita e Pós-colheita. O município escolhido para iniciar as atividades é o de Afonso Cláudio, nas comunidades de Duas Pedras, Santo Antônio e São Francisco, respectivamente nos dias: 19, 20 e 26/02.

Ainda neste mês, está confirmado o mesmo treinamento para lideranças de Laranja da Terra, no dia 27/02. Em março, estão agendados em Pinheiros, na Robusta Cooffee, no dia 12, e Linhares no dia 29, na comunidade de Baixo Quartel. Outros agendamentos estão em curso e atenderão, antes da colheita, 12 municípios.

A receptividade dos produtores está sendo excelente e com isso o Cetcaf e seus parceiros vão cumprindo a missão de informar e orientar aqueles cafeicultores ainda mais carentes.

Incaper

Reunião com diretoria do Incaper

No dia 23/01 o Cetcaf foi recebido pela nova diretoria do Incaper para alinhamento de ações, planejamento conjunto e estabelecimento de uma parceria em favor da cafeicultura capixaba.

O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, classifica o diálogo como importante, afirmando que bons frutos resultarão da visita. Frederico agradece o presidente do Incaper, Antonio Carlos Machado e seu diretor técnico, Nilson Araújo Barbosa, pela recepção.

“De nossa parte reconhecemos no Incaper um parceiro importante para as ações que realizamos em favor do agronegócio café no Espírito Santo, e aproveitamos para agradecer a boa acolhida”, finaliza.



Reunião do Cetcaf com Incaper foi muito proveitosa e deve dar bons frutos para o setor.

Conilon

Indicação Geográfica para o conilon

No dia 10 de janeiro, várias instituições ligadas a cafeicultura do conilon estiveram reunidas no auditório do Sistema OCB-ES. Em pauta, a discussão de ações para concretização e normatização do processo para a inclusão do conilon no conceito de Indicação Geográfica - IG, concedendo ao conilon o status de um café de qualidade superior.

A reunião foi proveitosa e o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, adianta que outras se seguirão no aprofundamento desses objetivos.



O Cetcaf esteve presente com seu presidente, Bento Venturim, seu superintendente, Frederico de Almeida Daher, e seu assessor técnico Marcos Moulin Teixeira.

Cetcaf se reúne com representantes do setor cafeeiro do ES para discutir a Indicação Geográfica para o conilon.

Parceiros:



Editorial

Cafeicultura x Janeiro

O mês de janeiro é bem decisivo para a cafeicultura, especialmente de conilon. Muito parecido com o mês de dezembro, ao falarmos da importância para nossa atividade. Quando chove bastante no mês de dezembro, os grãos crescem, pesam nos galhos do cafeeiro e, costumam dobrá-los e expô-los ao sol. Normalmente, o sol de janeiro é quente, muito quente. Aí começa a preocupação do cafeicultor.

Este ano não diferente de outros (um pouco mais quente, é verdade), nossos cafeeiros (especialmente o conilon) tombaram bastante a ponto de se anunciar, de forma precipitada, uma safra recorde. Com esses dias impiedosos, normais, de janeiro do ano em curso, aparecem as mazelas de uma atividade a céu aberto, como é a cafeicultura. Os grãos expostos, estão sendo “queimados”, isto é, não estão granando, não estão enchendo. Isto tem várias consequências:

1 - O custo de produção encarece. Grãos sem amêndoa serão colhidos e descartados na secagem ou pila;

2 - Possivelmente, os grãos serão menores, mal granados. Com isso, o produtor perde no peso e na qualidade. Entre outras.

Mas esta é a hora de cuidarmos com zelo de nossa produção. Com esta constatação, os mercados ficam alertas para a certeza de uma produção menor. A lei do mercado, como sempre, age. Um pouco mais lenta, mais age. Se teremos menos mercadoria, teremos melhores preços! É a lógica!

Mas tudo isto para dizer: nestas horas, separar o café maduro, do verde e do seco, além dos defeituosos (normalmente, boiam), é tarefa superimportante. Fazemos qualidade e ganhamos no peso. Não secamos tudo com a mesma quantidade de calor. Certamente, falaremos disto em outra oportunidade!

Permaneçamos unidos!

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Curtas

Simpósio

A cada dois anos, o Cetcaf realiza, juntamente com seus parceiros, o **Simpósio Estadual do Café e Feira de Insumos**.

A edição deste ano será de 24 a 26 de setembro, e o local já é conhecido dos participantes dos simpósios anteriores: o auditório e área externa do CCCV.

A programação será divulgada nos próximos meses. Marque na agenda e participe deste que será um momento alto para discussões de temas atualíssimos para a cafeicultura do estado do Espírito Santo.

AGENDEM-SE!